

AGENDA

● **Dilma lança Minha Casa 3**

A presidente Dilma Rousseff lança, no Palácio do Planalto, a terceira fase do programa habitacional Minha Casa Minha Vida.

● **Pesquisa de popularidade**

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) publica, às 10h, pesquisa sobre a popularidade do governo Dilma.

● **Tombini em Tóquio**

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, participa, em Tóquio, de reunião do Financial Stability Board (FSB).

● **Política fiscal**

O Banco Central apresenta a Nota de Política Fiscal de fevereiro.

● **IGP-M de março**

A FGV revela, às 8h, o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) de março.

● **Amcham discute corrupção**

A Câmara Americana de Comércio (Amcham) realiza, em São Paulo, debate com a participação do procurador da Operação Lava Jato Carlos Fernandes dos Santos Lima.

● **Emprego nos EUA**

A ADP divulga, às 9h15 (de Brasília), os dados de emprego no setor privado dos EUA.

Após saída do PMDB do governo, Dilma Rousseff tenta atrair apoio com verba para emendas e cargos

O PMDB definiu ontem, em reunião de sua **Executiva Nacional**, o rompimento com o governo da presidente Dilma Rousseff e decidiu que seus filiados terão de entregar, nas próximas duas semanas, os ministérios e os cerca de 600 cargos que ocupam no Executivo. A decisão do partido praticamente implodiu a base de apoio do Palácio do Planalto na Câmara dos Deputados e fez crescer o risco do impeachment. O gesto do PMDB pode ser seguido nos próximos dias por partidos como PP e PSD. Para tentar conter a debandada, o Planalto vai intensificar a liberação de cargos e de verbas para emendas. O governo encerrou o dia tentando passar a mensagem de que pode virar o jogo. O ministro-chefe do Gabinete Pessoal da Presidência, Jaques Wagner, afirmou que a saída do PMDB abre caminho para uma "repectuação" com os demais partidos da coalizão. As siglas aliadas serão chamadas para discutir a redistribuição do espólio do PMDB. Entre os cargos negociáveis estão ministérios de peso, como Turismo e Esporte, e postos em empresas estatais e bancos públicos.



DILMA, SAMPAL/ESTADÃO/CONTRELD

Temer planeja rodar o País com 'Caravana da Vitória'

Após orquestrar o desembarque do PMDB do governo Dilma, o vice-presidente da República, Michel Temer, planeja iniciar em abril viagens pelo Brasil para "aquecer" a militância do partido às vésperas da disputa municipal de outubro. A legenda detém o maior número de prefeitos eleitos em 2012. O novo giro pelo País foi batizado previamente de "Caravana da Vitória", nome escolhido coincidentemente em meio às negociações pelo rompimento com o governo.

Plenário da Câmara deve votar impeachment até dia 19

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), acredita ser possível concluir o trâmite do processo de impeachment na Câmara ainda em abril, remetendo o caso ao Senado até o dia 30 do mês. A partir disso, a presidente Dilma Rousseff ficaria afastada do cargo à espera da conclusão do julgamento pelos senadores no máximo até outubro, mês de eleições municipais. Seguido o trâmite regimental, o processo estaria apto para votação no plenário da Câmara a partir do dia 16 ou, no máximo, dia 19.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Após saída do PMDB, Dilma tenta atrair apoio com verba e cargos

Folha de S.Paulo (SP)

PMDB deixa governo, que lança ofensiva anti-Temer

Valor Econômico (SP)

Começa a barganha do impeachment

O Globo (RJ)

Sem PMDB, Dilma vai usar cargos contra impeachment

Zero Hora (RS)

Com PMDB fora, Planalto usará cargos para atrair deputados

Gazeta do Povo (PR)

PMDB aposta tudo no impeachment

Diário Catarinense (SC)

Dilma usará cargos que eram do PMDB para cooptar aliados

Jornal do Commercio (PE)

PMDB oficializa disputa pela Presidência do País

The New York Times (EUA)

Empate em 4 a 4 entre juízes dá a sindicatos vitória em processo trabalhista

The Wall Street Journal (EUA)

Suprema Corte tem dificuldades para lidar com divisão

Financial Times (RU)

Dissidentes da EDF sugerem adiamento a projeto nuclear de Hinkley Point

El País (ESP)

Alierta deixa Telefónica após completar expansão global



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Contas públicas têm rombo de R\$ 25 bi em fevereiro

Com a arrecadação em queda livre e menor rigor no controle de gastos, o governo registrou em fevereiro o pior resultado primário para o mês da história. As contas do governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registraram um déficit primário (saldo entre receitas e despesas, antes do pagamento dos juros da dívida) de R\$ 25,070 bilhões. O número é resultado de uma queda real de 11,4% nas receitas em relação a fevereiro de 2015, enquanto as despesas tiveram alta real de 8%, o que, para economistas, indica que o governo está afrouxando o aperto fiscal. O resultado no primeiro bimestre foi negativo em R\$ 10,273 bilhões. Nos dois primeiros meses de 2015, as contas públicas acumulavam um superávit de R\$ 2,989 bilhões. Em 12 meses, o governo central apresenta déficit de R\$ 131,85 bilhões - o equivalente a 2,22% do Produto Interno Bruto (PIB).

Crise fiscal não será resolvida com magia, diz Barbosa

O ministro da Fazenda, **Nelson Barbosa**, esteve ontem na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado para dizer que, "à parte das questões políticas", o grande problema no Brasil hoje é o desequilíbrio entre receitas e despesas. O descompasso fiscal, segundo ele, "não será eliminado num passe de mágica, qualquer que seja a solução política." O ministro falou aos senadores antes de ser anunciado o déficit primário de R\$ 25 bilhões do governo central em fevereiro. Durante quatro horas, ele defendeu, no curto prazo, a autorização para o governo fechar as contas de 2016 com um "rombo" de até R\$ 96,6 bilhões.

Banco Central reduz projeção para mercado de crédito

O mercado de crédito, aposta do governo para recuperar a atividade econômica, deve ter em 2016 o pior resultado da história, conforme previu ontem o Banco Central. Em um momento em que as taxas de juros estão explodindo, a autoridade monetária projeta para este ano a menor expansão já registrada: uma alta de 5%, contra os 7% previstos há três meses. Nesse cenário, os principais prejudicados são as empresas, que já mostram no primeiro bimestre um recuo de 11,1% nas captações, relação ao mesmo período de 2015.

MERCADO FINANCEIRO

Yellen sustenta alta da Bovespa e das bolsas de Nova York

O discurso feito na tarde de ontem pela presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Janet Yellen, foi determinante para os negócios com ações e juros futuros no Brasil. Havia também uma grande expectativa em torno da oficialização da saída do PMDB da base aliada do governo Dilma Rousseff. Esse desembarque, contudo, já havia sido antecipado pelos mercados. Por isso, teve influência menor sobre os ativos. O Ibovespa fechou em alta de 0,62%, aos 51.164,99 pontos. Em Wall Street, Dow Jones subiu 0,56%, S&P 500 avançou 0,88% e Nasdaq teve ganho de 1,67%. As bolsas americanas melhoraram suas performances após Yellen fazer um discurso interpretado como mais suave do que o esperado. Na renda fixa brasileira, o pronunciamento estimulou novas baixas das taxas dos contratos futuros de juros, especialmente nos contratos de longo prazo. No fim do dia, o déficit de R\$ 25,070 bilhões do governo central em fevereiro, o pior desempenho para o mês desde 1997, trouxe pressão pontual. O contrato futuro de juros com vencimento em janeiro de 2018 terminou com taxa de 13,32%, ante os 13,37% de segunda-feira, enquanto o vencimento para janeiro de 2021 indicou 13,52%, ante 13,71%. No mercado de câmbio, o dólar à vista fechou em alta de 0,31%, aos R\$ 3,6357, e a moeda para abril - a mais líquida - avançou 0,23%, aos R\$ 3,6410.

Abilio Diniz amplia fatia no Carrefour

O empresário Abilio Diniz elevou sua participação no conglomerado varejista francês Carrefour, de 5,1% para 8,05%, por meio de sua firma de investimentos Península Participações. O anúncio foi feito na madrugada de hoje. O Carrefour é o segundo maior varejista mundial em vendas, com uma capitalização de mercado de cerca de US\$ 20 bilhões. A firma de investimentos de Diniz tem cerca de US\$ 3,4 bilhões em ativos, incluindo fatias no Carrefour e na fabricante de alimentos BRF.

Empresas de commodities na Bolsa têm prejuízo recorde de R\$ 91,3 bi

O resultado de 2015 foi devastador para empresas brasileiras ligadas à área de commodities listadas no Ibovespa. Companhias de peso - como Vale, Petrobras, Gerdau, Gerdau Metalúrgica, Usiminas, Klabin e Suzano - registraram as piores baixas de sua história e somaram prejuízo de R\$ 91,3 bilhões, segundo levantamento da Economática. As quedas mais expressivas foram de Vale e Petrobras, que, juntas, respondem por 86,5% desse total. O resultado das duas empresas foi afetado não só pela queda nas vendas, mas também pela redução dos valores das cotações internacionais do minério de ferro e do petróleo. As empresas também foram obrigadas a rever o valor de seus ativos e suas estimativas de produção.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - fevereiro	0,90%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/março	0,43%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./março	0,92%
● TR pré (28/03)	0,2012%
● TBF (28/03)	1,0930%
● Ibovespa (29/03)	0,62%; vol. R\$ 7,102 bi
● Poupança Nova (01/04)	0,6936%
● CDB pré 30 dias (29/03)	0,13654/0,13716
● CDB pré 62 dias (29/03)	0,1365/0,13716
● CDI acumulado mês (29/03)	1,05%
● CDI anualizado (29/03)	14,13%
● Dólar Comercial (29/03)	R\$ 3,6345/R\$ 3,6357
● Dólar Turismo (29/03)	R\$ 3,6130/R\$ 3,7970
● Euro Turismo (29/03)	R\$ 4,0830/R\$ 4,2930
● Dólar Papel SP (29/03)	R\$ 3,7367/R\$ 3,8367

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



**broadcast
político**



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Temer elogia privatizações dos anos 90

O vice-presidente Michel Temer participou ontem, por videoconferência, de evento jurídico organizado em Lisboa pela instituição de ensino da qual o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes é sócio, segundo a Folha de S.Paulo. Em sua fala, feita horas antes da decisão do PMDB de deixar o governo, o vice elogiou as privatizações realizadas nos anos 1990 e afirmou que "as instituições no nosso País estão funcionando muito bem". Temer participaria pessoalmente da conferência, mas cancelou a viagem para comandar o processo que levou ao rompimento do PMDB com a gestão Dilma. Os senadores tucanos Aécio Neves e José Serra estiveram no evento.

Justiça aceita denúncia contra empresários do cartel dos trens

A Justiça de São Paulo aceitou a denúncia contra sete executivos acusados de cartel e fraude à licitação, em 2009, durante o governo José Serra (PSDB), para a criação de uma parceria público-privada no setor metroferroviário paulista. A denúncia tem por base as investigações do Ministério Público de São Paulo e o acordo de leniência da multinacional alemã Siemens com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) em 2013. Esta é a oitava denúncia contra empresários acusados de participar do cartel. Eles têm dez dias para responder às acusações e indicar testemunhas.

Moro pede desculpas por polêmica dos áudios

Em ofício ao Supremo Tribunal Federal, o juiz **Sérgio Moro**, que conduz a Operação Lava Jato na 13ª Vara Federal de Curitiba, pediu "escusas" à Corte e disse que a divulgação de áudios do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva não teve intuito "político-partidário". A manifestação foi encaminhada ao ministro Teori Zavascki, que solicitou esclarecimentos a Moro ao determinar a remessa de todo o material das conversas de Lula ao Supremo. "O levantamento do sigilo não teve por objetivo gerar fato político-partidário, polêmicas ou conflitos, algo estranho à função jurisdicional, mas, atendendo ao requerimento do MPF, dar publicidade ao processo e especialmente a condutas relevantes do ponto de vista jurídico e criminal do investigado ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva que podem eventualmente caracterizar obstrução à Justiça ou tentativas de obstrução à Justiça", escreveu. Na peça, Moro admite que pode ter "se equivocado em seu entendimento jurídico" ao dar publicidade ao material, mas comenta cada uma das gravações divulgadas e justifica sua decisão.



DILMA, SÃO PAULO/ESTADÃO/CONTEÚDO

Cunha manobra para frear cassação de mandato

Em manobra apontada por seus opositores como uma forma de se livrar do processo de cassação, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), aprovou ontem, em reunião da Mesa Diretora, um projeto de resolução que altera a composição de todas as comissões, inclusive do Conselho de Ética e do colegiado especial do impeachment. A mudança, que precisa ser aprovada pelo plenário, passa a usar a nova composição das legendas depois do encerramento da chamada janela de trocas partidárias. Como resultado, a resolução pode tirar do Conselho de Ética até três deputados que têm votado contra Cunha.

Ex-presidente da Alesp é preso por fraude em merenda

Em um desdobramento da Operação Alba Branca, a Polícia Civil prendeu ontem o ex-presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) Leonel Julio e mais seis investigados por suspeita de fraudes e desvios na merenda escolar. Também está entre os presos o presidente da União dos Vereadores do Estado, Sebastião Misiara. A investigação aponta para o suposto envolvimento do atual presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, deputado Fernando Capez (PSDB), e de outros parlamentares no esquema.

INTERNACIONAL

Ausência da Rússia em cúpula nuclear expõe tensão com Estados Unidos

Os EUA comandarão a partir de amanhã a quarta Cúpula de Segurança Nuclear, que tem entre os objetivos impedir o acesso de grupos terroristas a materiais atômicos. A Rússia não participará do evento. O país rejeitou pela primeira vez o convite americano para participar do encontro, em um sinal da crescente tensão no relacionamento entre as duas maiores potências nucleares do mundo. O Kremlin anunciou na semana passada que o presidente Vladimir Putin não tinha intenção de participar da cúpula na capital dos EUA. Segundo a Rússia, a cúpula representa uma interferência indevida em organizações multilaterais que já se dedicam à segurança nuclear.

Ataques mataram 32 pessoas, informa governo da Bélgica

O Ministério da Saúde da Bélgica corrigiu, pela terceira vez em quatro dias, o número de mortos nos ataques em Bruxelas na semana passada. De acordo com informações divulgadas pelo gabinete da ministra Maggie De Block, são 32 vítimas fatais, e não 35. Segundo o governo, a variação se deve a "verificações aprofundadas". Dentre os mortos, 17 tinham nacionalidade belga e 15 eram estrangeiros. Todos já foram identificados. Dos 340 feridos nos ataques terroristas, 94 continuavam internados.

Países ricos receberam 1,3% do total de refugiados sírios

Um estudo feito pela entidade Oxfam indicou que as economias desenvolvidas reassentaram apenas 1,3% do total de refugiados sírios e, num esforço para convencer Europa, Austrália, Japão e EUA a receber um volume maior de solicitantes de asilo, a ONU realizará hoje uma conferência sobre a questão. De acordo com a Oxfam, apenas três países ricos - Canadá, Alemanha e Noruega - atuam de forma exemplar. No entanto, na grande maioria dos casos, o número de pessoas acolhidas está muito abaixo do necessário.

**AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL**

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast
agro**





GERAL

SP já tinha registro de alta de H1N1 há quatro meses

A Secretaria da Saúde de São Paulo já sabia há pelo menos quatro meses do aumento atípico de casos de gripe H1N1 no Estado, revela informe técnico do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) divulgado na última semana no site do órgão. De acordo com o documento, embora o pico da doença ocorra durante o inverno, a secretaria passou a notar, a partir de meados de novembro de 2015, um crescimento nas notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causada pelo vírus H1N1. Os números registrados nos últimos 45 dias do ano representam 45,5% dos casos e 40% das mortes de todo o ano de 2015. A concentração de casos no final do ano é considerada anormal. Balanço mais recente da secretaria mostra que já são 260 registros da síndrome e 38 mortes apenas nos três primeiros meses deste ano no Estado de São Paulo. Somente na capital, foram oito vítimas fatais. Em todo o ano passado, ocorreram 33 casos de SRAG, com dez mortes.

Gestão Alckmin abre enquête sobre bônus de professor

Após suspender pagamento do bônus deste ano aos professores da rede estadual, o governo Geraldo Alckmin (PSDB) lançou enquête para que servidores da Educação possam opinar se preferem receber a bonificação ou que o valor seja convertido em reajuste salarial de 2,5%. Os sindicatos estão orientando os professores a não responderem, por defenderem que nenhuma das alternativas é "razoável". "Nós achamos que o professor precisa ganhar bem, as reivindicações são justas, legítimas e compreensíveis. A inflação está muito alta, mas a gente está trabalhando com essa realidade de falta de recurso financeiro", disse José Renato Nalini, secretário da Educação.

Haddad lança projeto para ocupação de áreas subutilizadas

Um projeto-piloto da Prefeitura de São Paulo propõe a transformação de quarteirões subutilizados na Avenida Rio Branco, no centro da capital, em áreas para habitação social, comércio e serviços. A proposta é um dos Projetos de Intervenção Urbana (PIUs) que serão regulamentados hoje por meio de decreto do prefeito Fernando Haddad (PT). O instrumento já estava previsto no Plano Diretor. O objetivo do programa é dar novos usos a terrenos vazios ou edifícios não utilizados em áreas com oferta de transporte coletivo.

Sabesp investirá 25% a menos

Mesmo depois de decretar o fim da crise hídrica no início do mês, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) anunciou que vai reduzir em 25% os investimentos em água e esgoto para 2016 ante 2015 devido ao impacto financeiro provocado pela queda de faturamento registrada nos dois últimos anos de seca. Dados divulgados pela Sabesp mostram que recursos aplicados na expansão e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto vão cair de R\$ 2,4 bilhões, em 2015, para R\$ 1,8 bilhão neste ano.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Situação é 'trágica', diz Dornelles

Em entrevista ao jornal O Globo, o governador em exercício do Rio de Janeiro, Francisco Dornelles (PP), afirmou que a situação financeira do Estado é "trágica". "Nunca vi nada igual no Brasil nem no Estado. E nós temos que atuar agora junto ao governo federal, defendendo uma política de desenvolvimento, de concessão de serviços públicos", afirmou. Dornelles, de 81 anos, assumiu o cargo no início da semana por causa do afastamento do governador Luiz Fernando Pezão (PMDB), por motivos de saúde.

ESPORTES

Brasil se salva no fim, mas cai para 6º

O Brasil terminou a sexta rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo na sexta posição. E poderia ser ainda pior, se o lateral **Daniel Alves** não tivesse empatado o jogo de ontem, contra o Paraguai, em Assunção, aos 46 minutos do segundo tempo. Ainda faltam 12 jogos para acabar as Eliminatórias, mas o time brasileiro terá de ficar cinco meses na parte de baixo da tabela. A seleção só volta a campo pelas Eliminatórias no começo de setembro, quando enfrenta o Equador, fora de casa, no dia 2. No dia 6, recebe a Colômbia. Antes disso, disputará a Copa América e, com a seleção olímpica, a Rio-2016. Ontem, a atuação do time foi desastrosa na maior parte do jogo. O Paraguai abriu o placar aos 39 minutos do primeiro tempo, com Lezcano. Aos 3 do segundo, Edgar Benítez ampliou. Ricardo Oliveira, aos 33, e Daniel Alves, já nos descontos, salvaram a noite brasileira.



ESTADÃO

São Paulo tenta se aproximar de vaga

Líder do grupo C no Campeonato Paulista, o São Paulo tenta hoje se aproximar da vaga para as oitavas de final do Campeonato Paulista. A equipe enfrenta o Linense, às 19h30, em São José do Rio Preto, com a chance de praticamente se classificar a três rodadas do fim da primeira fase. O Corinthians, já garantido na sequência do torneio, enfrenta a Ponte Preta, às 21h45, no Itaquerão. Se vencer, o time de Tite garante a primeira classificação geral do Paulistão. Ainda hoje, jogam Água Santa e Ituano; XV de Piracicaba e Botafogo; Oeste e Audax; e Capivariano e São Bento.

Fifa dá multa ao Santos por Neymar

O Santos foi punido pela Fifa pelo envolvimento de empresários e investidores nos contratos de Neymar e em sua venda ao Barcelona. Ontem, a entidade anunciou que o clube foi multado em US\$ 77 mil (cerca de R\$ 275 mil), além de receber um alerta por manter contratos com fundos que tinham controle dos direitos econômicos do jogador. A Fifa viu também uma "influência indevida" do Santos sobre a data de transferência do jogador.

